

O PROGRAMA “PÉ-DE-MEIA” PARA OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: ESTUDO PRELIMINAR NO CONTEXTO BRASILEIRO E NORTE-AMERICANO

Giovana Nunes de Souza, Suelen Batista de Souza.

Faculdade Cristã da Cidade/ Curso de Pedagogia, Rod. Pres. Dutra, Km 145 - s/n - Vila São Benedito, São José dos Campos - SP, Brasil, giovana.nunes@fccidade.com.br, Suelen.souza@fccidade.com.br.

Resumo

O artigo analisa o programa "Pé-de-meia", instituído pela Lei nº 14.818 em 2024, como uma política pública voltada para a redução do abandono escolar e a promoção da inclusão social e econômica de jovens de baixa renda no Brasil. Utilizando a metodologia da educação comparada, o estudo explora as semelhanças e diferenças entre o programa brasileiro e iniciativas similares nos Estados Unidos. Os resultados preliminares destacam a importância da contextualização histórica e social na análise comparativa, ressaltando a complexidade das políticas educacionais. O estudo contribui para a compreensão dos desafios e potencialidades de tais programas no fortalecimento da educação básica e na preparação dos jovens para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Pé-de-meia. Educação Comparada. Nome do programa norte americano. Educação Pública.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

No dia 16 de janeiro de 2024, foi publicada a lei nº 14.818 que cria o programa “pé-de-meia”. Os desafios que o programa procura enfrentar além do principal, que é o abandono escolar, seria também a desigualdade no acesso à educação de qualidade, promover inclusão social e econômica através da educação, especialmente para jovens de baixa renda, que é o grupo central do programa.

O referido Programa é parte de um conjunto de políticas públicas que demonstram preocupação da interlocução da educação e contexto social de desigualdade econômica enquanto fator que pode impedir ou atrapalhar o processo educativo de certos grupos sociais.

Essa perspectiva também pode ser observada no cenário dos Estados Unidos com o programa Empowerment Scholarship Account program e o objetivo deste estudo é compreender semelhanças e diferenças entre os programas brasileiro e norte-americano. Para tanto, será utilizado o estudo comparado que é um instrumento interessante para compreender melhor os contextos analisados a partir da observação dos locais como únicos em seus eventos políticos, sociais, econômicos e culturais. A responsabilidade descritiva e interpretativa da análise comparada enriquece a compreensão dos eventos comparados entre si.

A educação comparada possui um histórico enquanto método de análise de realidades diversas de sistemas de ensino. Goergen (1991) realiza um traçado histórico que reúne as diversas abordagens de comparatistas no decorrer da trajetória analítica. De acordo com Ciavatta Franco (2000), a pesquisa comparada precisa observar as relações dentro do seu contexto histórico e de relações, o olhar deve ser direcionado para o outro como espelho e não como vitrine, ou seja, a diferença entre sistemas de ensino e suas conquistas políticas não podem ser observadas como superiores ou inferiores a de outros países, como se fosse avanço ou retrocesso em relação a uma linha do tempo universal.

É importante compreender que dados estatísticos não podem ser interpretados de forma desarticulada dos contextos sociais. Ferran Ferrer (2002) ao analisar as diversas formas e métodos de utilizar a pesquisa comparada expõe o método de Georgen Berenday (1960 apud FERRAN FERRER, 2002) que organiza o método comparativo em quatro etapas, sendo elas: a) descrição dos locais analisados; b) interpretação dos contextos; c) justaposição com similaridades e diferenças; d) comparação com hipóteses e suas conclusões.

Nessa perspectiva, a educação comparada pode auxiliar como metodologia de compreensão de cenários educacionais e suas implicações, interpretações, semelhanças e diferenças dado um recorte geográfico e temporal de análise.

A lei nº 14.818, publicada em 16 de janeiro de 2024, que institui o programa “pé-de-meia”, reflete uma preocupação crescente em enfrentar desafios sistêmicos na educação brasileira, como o abandono escolar e a desigualdade no acesso a uma educação de qualidade. A inclusão social e econômica através da educação é um dos pilares centrais do programa, que visa beneficiar especialmente os jovens de baixa renda, grupo que historicamente enfrenta barreiras significativas para alcançar uma trajetória educacional de sucesso. Essa iniciativa pode ser vista como parte de um esforço maior das políticas públicas em articular educação e contexto social, reconhecendo que a desigualdade econômica é um fator crítico que pode impactar negativamente o processo educacional de determinados grupos sociais.

A análise comparada entre o programa “pé-de-meia” e o Empowerment Scholarship Account program, dos Estados Unidos, permite uma compreensão mais profunda das nuances e especificidades de cada contexto educacional. Conforme apontado por Goergen (1991) a pesquisa comparada exige uma abordagem que considere as particularidades históricas, políticas e culturais de cada sistema educacional. A metodologia comparativa proposta por Georgen Berenday (1960 apud FERRAN FERRER, 2002), que envolve descrição, interpretação, justaposição e comparação, é essencial para identificar as semelhanças e diferenças entre os programas. Essa análise contribui para uma visão mais crítica e contextualizada das políticas educacionais, evitando julgamentos simplistas de avanço ou retrocesso e promovendo uma reflexão sobre como cada país pode aprender com a experiência do outro, respeitando as peculiaridades de cada realidade educacional.

Metodologia

Na primeira etapa, foi definido o tema da pesquisa, escolhido o estilo de pesquisa e realizada a busca por autores que abordam o tema em questão. Além disso, foi feito um levantamento nos sites oficiais do governo brasileiro para compreender melhor as regras e o objetivo do programa Pé-de-meia.

Na segunda etapa, com base em uma pesquisa qualitativa e comparativa, foi necessário entender como o programa funciona e, portanto, foram realizadas pesquisas jornalísticas locais para obter informações sobre a implementação do programa e seus resultados atuais e compreender o cenário brasileiro diante dessa implementação.

Na terceira etapa, após as pesquisas, foi realizada a submissão para Iniciação Científica na Faculdade da Cidade, com o tema do projeto sendo o mesmo deste artigo. O objetivo é ampliar a visão sobre o assunto, trazendo resultados de outras abordagens já realizadas e contribuindo para o conhecimento e questionamentos dos leitores e pesquisadores que irão ler o artigo.

A previsão de conclusão para essa pesquisa é de junho de 2025 com a produção de um relatório final, um pôster a ser apresentado e um parecer final da orientação do Programa de Iniciação Científica da Faculdade da Cidade. Portanto, esse artigo apresenta resultados preliminares iniciais do projeto de pesquisa.

Resultados

O presente trabalho apresenta dados preliminares iniciais do desenvolvimento da Pesquisa de Iniciação Científica. O primeiro aspecto da Pesquisa em Educação Comparada é caracterizar o contexto, que no caso, é o cenário brasileiro da implementação do Programa Pé-de-Meia.

O órgão responsável pela aplicação do programa é a Secretária de Educação Básica (SEB) e os parceiros são: Ministério da Fazenda; Ministério do Desenvolvimento Social; Caixa Econômica Federal; Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (Nees) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), com o Sistema Gestão Presente; e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o aplicativo Jornada do Estudante.

O direito ao incentivo é exclusivo a estudantes de 14 a 24 anos que estejam matriculados no Ensino Médio público e também para os que estão concluindo a formação por meio do por meio do Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Existe uma divisão e valor do pagamento por ações necessárias do estudante:

Tabela 1: elementos do Programa Pé-de-meia

Elementos	Descrição
Incentivo Matricular	Pagamento único de 200\$ ao se matricular em escola pública.
Frequência	Até 1800\$ anuais, pagos em parcelas mensais de 225\$, condicionado a comprovação da frequência mínima de 80% nas aulas.
Conclusão	Até 3000\$ distribuídos ao final de cada ano letivo com aprovação, em parcelas de 1000\$. O saque total é permitido após a conclusão do Ensino Médio.
ENEM	Pagamento único de 200\$ para estudantes que se inscreverem para o exame
Valores	Os valores chegam a R\$9.200 por aluno.

Fonte: o autor.

O custo do programa seria de 7,1 bilhões ao ano, atendendo a 2,5 milhões de estudantes, o pagamento automático é feito diretamente numa conta poupança do aluno que só pode ser acessada completamente após a conclusão do ensino médio. Para obter o pagamento são estabelecidos alguns critérios, são eles: matrícula em escola pública, possuir Cadastro de Pessoa Física (CPF) regular, 80% de frequência escolar e participação do ENEM, SAEB E ENCCEJA. No caso do ENCCEJA só se aplica a alunos do EJA.

Referente ao programa “ Empowerment Scholarship Account program” dos Estados Unidos, que começou a ser desenvolvido em 2009 por Robert Enlow, presidente e CEO da EdChoice e seus colegas, inicialmente era voltado somente para alunos com deficiência no estado do Arizona, e acabou se tornando Lei de ESA em 2011, se expandindo a todos os alunos em 2021 por conta da pandemia. Por esse motivo, atualmente qualquer estudante pode participar do programa, independente de renda, raça ou deficiência. A partir do momento que no estado do Arizona fez a transição para um ESA universal, o programa matricula mais de 50.000 alunos, ou 4,3% dos alunos do estado. Em fevereiro de 2023, o programa ESA publicou um relatório trimestral, apontando que mais de 4.700 candidatos receberam mais de US\$ 30.000 cada.

Em março de 2023, o programa já havia se expandido há outros estados, 11 no total, sendo eles:

- Arizona
- Arkansas
- Flórida
- Indiana
- Iowa
- Mississippi
- Nova Hampshire
- Carolina do Norte
- Tennessee
- Utah
- Virgínia Ocidental

Discussão

A descrição dos locais analisados e a interpretação dos contextos é um elemento vital na pesquisa comparada para compreender o contexto social e educacional enquanto cultura, política e economia. A relevância dessa análise é fundamental e por isso, é a primeira etapa da pesquisa em questão.

O próximo passo será analisar o contexto norte-americano e perceber, conforme descreve Ferran Ferrer (2002), será interpretar o contexto, justapor diferenças e similaridades dos locais analisados e comparar as hipóteses e conclusões.

No cenário educacional ocorre o início da implementação do Programa e é importante destacar que há muitos atores atuando no contexto político educacional por envolver muitas áreas como INEP, MEC e FNDE.

Em entrevista para a Revista Carta Capital, o Ministro da Educação Camilo Santana, afirma que o programa "Pé-de-Meia" não é um programa isolado, e que o intuito da poupança, complementa as estratégias do MEC para ampliar o acesso e melhorar a qualidade da educação básica, desde a creche até a conclusão do ensino médio. Outro assunto abordado na entrevista, é se a poupança gerada pelo "pé-de-meia" garante uma inserção mais suave ao mercado de trabalho, Santana confirma que já existe um trabalho com os bancos públicos, a exemplo da Caixa, do Banco do Nordeste, do BNDES e do Banco do Brasil, para os programas de financiamentos e de abertura de pequenas empresas, ou também poderá usar o uso da poupança para ingressar em uma faculdade. Ele finaliza dizendo que através de uma pesquisa feita com 130 mil estudantes, eles chegaram à conclusão que é o desejo de 80% dos jovens, sair do ensino médio já com uma profissão.

Conclusão

O programa "Pé-de-meia" apresenta uma estratégia para enfrentar o abandono escolar e promover a inclusão social e econômica de jovens de baixa renda no Brasil, no entanto, é importante o monitoramento contínuo e de uma avaliação sistemática para garantir que os objetivos do programa sejam efetivamente alcançados.

O estudo também revela inicialmente a complexidade inerente à implementação de políticas educacionais em contextos de desigualdade socioeconômica. A metodologia da educação comparada, ao destacar as diferenças e semelhanças entre os sistemas educacionais, permite uma compreensão mais aprofundada dos desafios e oportunidades que se apresentam em diferentes cenários.

Portanto, o desenvolvimento desta pesquisa será aprofundado, expandindo a análise para incluir uma avaliação mais detalhada do impacto do "Pé-de-meia" e sua interação com outras políticas públicas e outros locais. Além disso, é essencial que futuros estudos explorem a percepção dos beneficiários e a efetividade das parcerias envolvidas na execução do programa. Por meio de uma investigação rigorosa e contínua será possível compreender as potencialidades e limitações do "Pé-de-meia" e buscar aprimorar as políticas educacionais voltadas para a inclusão social e econômica no Brasil.

Referências

BRASIL. Constituição. Lei nº 14818, de 16 de janeiro de 2024. **Institui Incentivo Financeiro-Educacional, na Modalidade de Poupança, Aos Estudantes Matriculados no Ensino Médio Público**. Câmara dos Deputados, 2024.

FERRER, F.J. *La educación Comparada Actual*, Editorial Ariel S.A., Barcelona, 2002.

GOERGEN, P. L. Educação Comparada: uma disciplina atual ou obsoleta? Campinas, Revista Pro-Posições, Revista da Faculdade de Educação, vol. 2, nº3, dez, 1991, p. 6-19.

NINGUÉM PARA TRÁS: Camilo Santana detalha plano para combater a evasão no Ensino Médio e melhorar a qualidade da educação. São Paulo, 07 fev. 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/ninguem-para-tras/>. Acesso em: 01 fev. 2024.

EDUCATION SAVINGS ACCOUNTS, EXPLAINED. Estados Unidos, 27 mar. 2023. Disponível em: <https://www.edweek.org/policy-politics/education-savings-accounts-explained/2023/03#future>. Acesso em: 27 mar. 2023.